



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO**

# **Relatório de Gestão | 2025**

## **ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO**

### **FUNCIONAMENTO NORMAL**

## **0 CONTEÚDO**

0	Conteúdo.....	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
2	Caracterização da Entidade.....	5
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	5
2.2	Identificação .....	5
2.3	Localização .....	5
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE.....	6
2.5	Regime Financeiro .....	6
2.6	Legislação.....	6
2.7	RECURSOS HUMANOS.....	6
2.8	Estrutura organizacional.....	7
a)	Mapa em anexo (1).....	7
2.9	Missão .....	7
2.10	Atribuições .....	7
2.11	Visão.....	7
2.12	Estrutura Interna da Escola.....	8
2.13	Descrição sumária das atividades .....	8
	Conselho da Comunidade Educativa .....	8
3	Recursos Financeiros.....	12
3.1	Análise da Execução Orçamental.....	12
	Estrutura e execução da receita .....	13
	Estrutura e execução da despesa .....	15
	Encargos assumidos e não pagos .....	20
	Indicadores orçamentais .....	20
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras.....	20
	Situação Económica .....	21
	Gastos operacionais .....	21
	Rendimentos operacionais.....	22
	Financiamento da atividade .....	23
	Apuramento dos Resultados.....	23
	Demonstração de Resultados .....	24
	Situação Financeira .....	25
	Balanço .....	25
	Lançamentos de abertura do exercício .....	27

	Lançamentos de abertura do exercício .....	27
3.3	Proposta de aplicação de resultados.....	27

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

O presente relatório visa dar cumprimento à Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, que estabelece a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), no que concerne ao parágrafo 34 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A Escola Básica e Secundária de Machico, tem como missão, atribuições, visão, organograma e recursos humanos.

Este relatório apresenta uma análise financeira das atividades desenvolvidas pela Escola Básica e Secundária de Machico no decurso do ano de 2025. A análise tem por base as despesas de funcionamento da escola, que se dividem em três categorias principais: despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Simultaneamente, é efetuada uma análise às despesas das operações de financiamento relacionadas com o Instrumento de Recuperação e Resiliência demonstrando o compromisso da Escola Básica e Secundária de Machico com a otimização dos recursos financeiros e a utilização eficiente dos fundos recebidos. A escola demonstra uma gestão responsável e transparente das suas finanças, assegurando a utilização adequada dos recursos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade escolar.

O presente documento serve como relatório de gestão da Escola Básica e Secundária de Machico para o ano de 2025. Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das operações da escola, do ambiente em que atua e da sua dinâmica económica e financeira.

O relatório de gestão, constitui um importante instrumento de apoio à gestão desta escola, que pretende fornecer uma imagem fiel e clara dos factos ocorridos no exercício económico em questão, espelhados nas demonstrações financeiras de forma estruturada, tendo em consideração toda a informação relevante que possa ter, em termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.

termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.

## **2 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

---

### **2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

A Escola Básica e Secundária de Machico é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 46.º do Orçamento da RAM para 2025 que durante o ano de 2025, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira”, neste caso na Escola Básica e Secundária de Machico. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

### **2.2 IDENTIFICAÇÃO**

Designação: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO

Número de Identificação Fiscal: 671001221

### **2.3 LOCALIZAÇÃO**

Morada: Estrada Tristão Vaz Teixeira Nº 39 - 9200-146 – Machico-Madeira

Telefone: 291969250

E-mail: ebsm@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 03

Investimento 43 9 50 07 03

## **2.4 TUTELA: SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-- SRE**

## **2.5 REGIME FINANCEIRO**

**Natureza Jurídica:** Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

## **2.6 LEGISLAÇÃO**

**Constituição:** Portaria nº 66/92 de 25 de fevereiro

**Orgânica e Funcionamento:** Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

## **2.7 RECURSOS HUMANOS**

A 31 de dezembro de 2025 a Escola Básica e Secundária de Machico, contava com 233 colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro 1

**Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica e Secundária de Machico**

Dirigentes	5
Pessoal Docente	172
Técnico Superior	2
Coordenador Técnico	2
Informático	3
Assistentes Técnicos	16
Técnico de Apoio à Infância	1
Assistentes Operacionais	32
<b>Total</b>	<b>233</b>

De acordo com o **Quadro 1**, verifica-se que o pessoal docente (73,81%) juntamente com os técnicos superiores (0,82%) representa 74,66%, o que significa que a Escola Básica e Secundária de Machico, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.

## **2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O organigrama da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização

- a) Mapa em anexo (1)

## **2.9 MISSÃO**

A Escola Básica e Secundária de Machico, tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo e formativo de excelência.

## **2.10 ATRIBUIÇÕES**

Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Executivo, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são a previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

## **2.11 VISÃO**

A Escola Básica e Secundária de Machico tem como visão promover a formação de cidadãos humanistas, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, onde seja

dada ênfase à competência de aprender de forma autónoma para que, ao longo da vida, deem respostas eficazes às exigências de um planeta onde os desafios de sustentabilidade colocam-se diariamente, onde os avanços científicos e tecnológicos evoluem a um ritmo alucinante, impulsionando o aparecimento de novas profissões e o desaparecimento de outras, onde as relações laborais sofrerão profundas readequações e no qual uma profissão para a vida inteira poderá ser uma miragem, tendo presente os desafios os desafios que se colocam ao município de Machico, ao nível demográfico, ambiental e económico.

## **2.12 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA**

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Ajuntos, Conselho Pedagógico, e Conselho Administrativo.

## **2.13 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES**

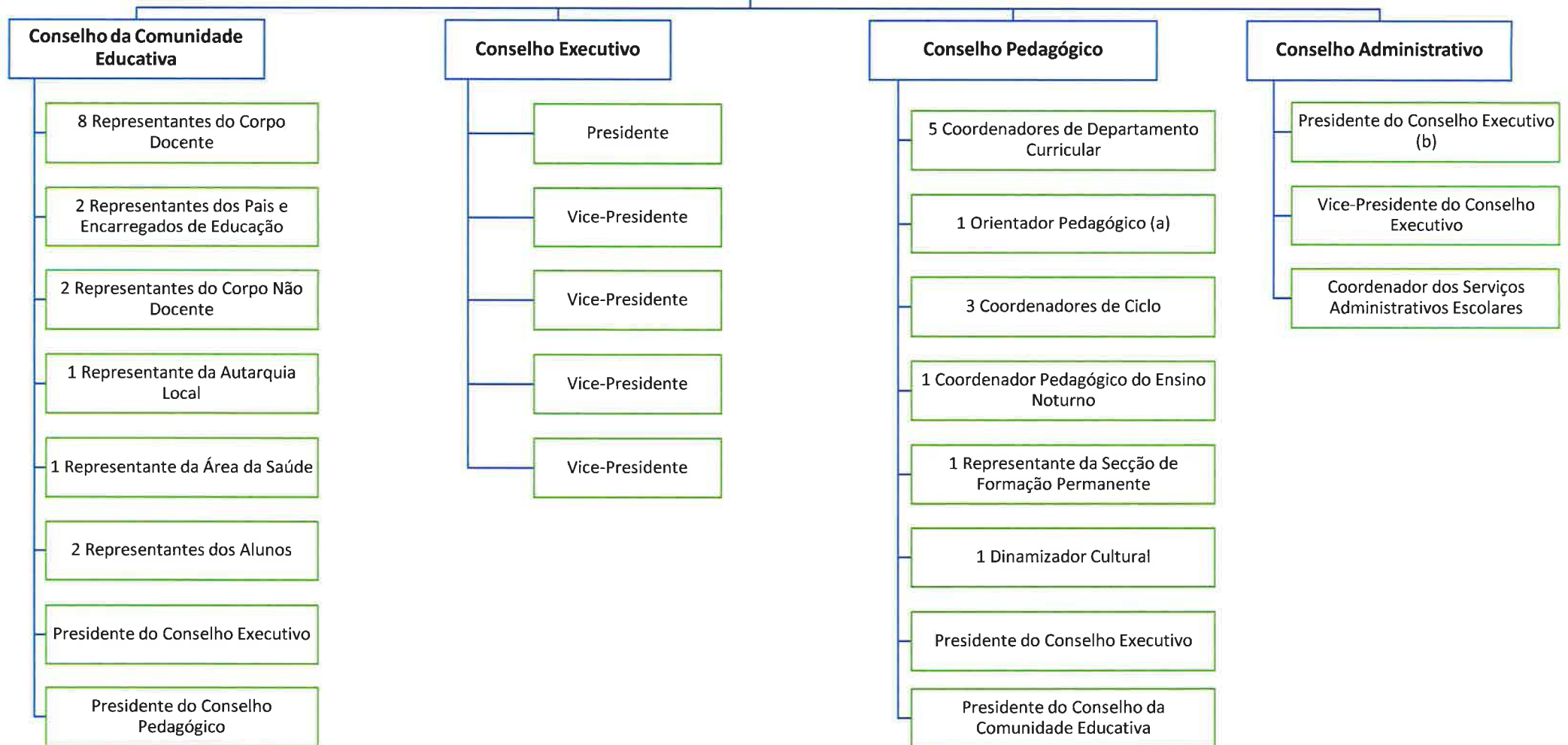
### **Conselho da Comunidade Educativa**

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respetivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;

## Composição dos Órgãos de Gestão e Administração



a) No ano em que decorra estágio/profissionalização.

b) O Presidente do Conselho Executivo delegou a competência para presidir ao Conselho Administrativo no Vice-Presidente



- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- l) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

### **O Presidente/Vices-Presidentes**

O Presidente e os respetivos Vices-Presidentes constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.

O Presidente/Vices-Presidentes detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- 1 — Compete ao conselho executivo, ouvido o conselho pedagógico: a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projecto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito; b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.

2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:

- a) Definir o regime de funcionamento da escola;
- b) Elaborar o projecto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;
- c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respectivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;
- d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;
- e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
- f) Distribuir o serviço docente e não docente;
- g) Designar os directores de turma;
- h) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar;
- i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
- j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, colectividades e outras entidades;
- l) Proceder à selecção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

### **Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;

- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- k) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- l) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

### **Conselho Administrativo**

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Aprovar o projecto de orçamento anual da escola;
- b) Elaborar o relatório de contas de gerência;
- c) Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;
- d) Zelar pela actualização do cadastro patrimonial da escola;

e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.

### **3 RECURSOS FINANCEIROS**

---

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica e Secundária de Machico no ano económico de 2025. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

#### **3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

##### **Orçamento da receita**

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica e Secundária de Machico no ano económico de 2025. A análise se baseia nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.

No ano económico de 2025, a receita cobrada registou um montante global de 11.979.669,04 EUR, a que corresponde 97,05% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do orçamento da Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o “Anexo X”, emitido pela DROT através da Circular nº 4/ORÇ/2024, de 23 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte financiamento 311.

## Estrutura e execução da receita

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO		Estrutura e execução da Receita					
		SNC-AP - Sistema de Normalização Contábilística para as Administrações Públicas					
RECEITA	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Liquidações emitidas	Liquidações recebidas	Estrutura Receita	Execução Receita	
<b>CORRENTES</b>	<b>11 624 642,00</b>	<b>12 276 658,00</b>	<b>11 955 296,66</b>	<b>11 955 296,66</b>	<b>99,80%</b>	<b>97,38%</b>	
Esforço financeiro nacional (OE)	10 703 045,00	11 355 061,00	11 208 376,48	11 208 376,48	93,56%	98,71%	
311							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 250 960,00	10 886 757,00	10 873 816,74	10 873 816,74	90,77%	99,88%	
381							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	246 338,00	246 338,00	206 756,14	206 756,14	1,73%	83,93%	
386							
07-VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	156 941,00	173 160,00	110 590,12	110 590,12	0,92%	63,87%	
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22 806,00	22 806,00	2 100,00	2 100,00	0,02%	9,21%	
04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	26 000,00	26 000,00	15 113,48	15 113,48	0,13%	58,13%	
Financiamento da UE	921 597,00	921 597,00	746 920,18	746 920,18	6,23%	81,05%	
483							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	747 336,00	747 336,00	612 229,66	612 229,66	5,11%	81,92%	
484							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	174 261,00	174 261,00	134 690,52	134 690,52	1,12%	77,29%	
<b>CAPITAL</b>	<b>48 636,00</b>	<b>48 636,00</b>	<b>5 407,71</b>	<b>5 407,71</b>	<b>0,05%</b>	<b>11,12%</b>	
Esforço financeiro nacional (OE)	7 875,00	7 875,00	5 407,71	5 407,71	0,05%	68,67%	
381							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7 875,00	7 875,00	5 407,71	5 407,71	0,05%	68,67%	
Financiamento da UE	40 761,00	40 761,00	-	-	0,00%	0,00%	
483							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	33 410,00	33 410,00	-	-	0,00%	0,00%	
484							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7 351,00	7 351,00	-	-	0,00%	0,00%	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>-</b>	<b>18 965,00</b>	<b>18 964,67</b>	<b>18 964,67</b>	<b>0,16%</b>	<b>100,00%</b>	
Esforço financeiro nacional (OE)	-	18 965,00	18 964,67	18 964,67	0,16%	100,00%	
386							
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	-	18 965,00	18 964,67	18 964,67	0,16%	100,00%	
<b>Total Geral</b>	<b>11 673 278,00</b>	<b>12 344 259,00</b>	<b>11 979 669,04</b>	<b>11 979 669,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,05%</b>	

### Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita

O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente

---

procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 10.250.960,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 10.886.757,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 10.873.816,74 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 99,88%.

Relativamente à fonte financiamento 381 com uma previsão inicial e corrigida no montante global de 246.338,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 206.756,14 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 83,93%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 156.941,00 EUR, ao longo do exercício económico e com uma previsão corrigida no montante de 173.160,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 110.590,12 EUR de receita liquidada e cobrada. Seguindo-se do agrupamento de taxas, multas e outras penalidades apresentou uma previsão inicial no montante de 26.000,00 EUR, uma previsão corrigida no mesmo montante e no final do exercício económico apresentou um montante global de 15.113,48 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de outras receitas correntes, apresentando um montante inicial e corrigido de 22.806,00 EUR, e no final do exercício económico apresentou um montante global de 2.100,00 EUR de receita liquidada e cobrada.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial e corrigida de 7.875,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 5.407,71 EUR de receita liquidada e cobrada.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte

financiamento 483 registaram uma previsão inicial e corrigida no montante de 747.336,00 EUR. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 612.229,66 EUR.

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, com uma previsão inicial e corrigida no montante de 174.261,00 EUR, sendo que, a 31 de dezembro de 2025, a escola apurou um montante global de 134.690,52 EUR de receita liquidada e cobrada.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital das fontes 483 e 484, inicialmente previstas em 33.410,00 EUR e 7.351,00 EUR, respetivamente, as quais não originaram execução no decorrer do exercício económico.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 18.965,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 18.964,67 EUR.

### **Orçamento da despesa**

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

### ***Estrutura e execução da despesa***

A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante total de 11.966.202,72 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 96,94% do orçamento corrigido.

DESPESA	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Estrutura Despesa	Execução Despesa
<b>CORRENTES</b>	<b>11 618 642,00</b>	<b>12 280 640,00</b>	<b>11 957 458,39</b>	<b>11 957 417,01</b>	<b>99,93%</b>	<b>97,37%</b>
Esforço financeiro nacional (OE)	10 697 045,00	11 359 043,00	11 210 538,21	11 210 496,83	93,68%	98,69%
311						
01-DESPESAS COM O PESSOAL	10 217 133,00	10 840 530,00	10 828 838,08	10 828 838,08	90,50%	99,89%
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33 827,00	46 227,00	44 978,66	44 978,66	0,38%	97,30%
381						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	236 738,00	236 320,00	198 426,84	198 426,84	1,66%	83,97%
03-JUROS E OUTROS ENCARGOS	500,00	1 300,00	1 241,38	1 200,00	0,01%	92,31%
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8 000,00	7 018,00	5 826,00	5 826,00	0,05%	83,02%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 100,00	1 700,00	1 303,30	1 303,30	0,01%	76,66%
386						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	198 361,00	225 188,00	129 164,75	129 164,75	1,08%	57,36%
03-JUROS E OUTROS ENCARGOS	500,00	10,00	9,69	9,69	0,00%	96,90%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	866,00	750,00	749,51	749,51	0,01%	99,93%
Financiamento da UE	921 597,00	921 597,00	746 920,18	746 920,18	6,24%	81,05%
483						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	747 336,00	747 336,00	612 229,66	612 229,66	5,12%	81,92%
484						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	174 261,00	174 261,00	134 690,52	134 690,52	1,13%	77,29%
<b>CAPITAL</b>	<b>54 636,00</b>	<b>63 619,00</b>	<b>8 785,71</b>	<b>8 785,71</b>	<b>0,07%</b>	<b>13,81%</b>
Esforço financeiro nacional (OE)	13 875,00	22 858,00	8 785,71	8 785,71	0,07%	38,44%
381						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7 875,00	7 875,00	5 407,71	5 407,71	0,05%	68,67%
386						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	6 000,00	14 983,00	3 378,00	3 378,00	0,03%	22,55%
Financiamento da UE	40 761,00	40 761,00	-	-	0,00%	0,00%
483						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	33 410,00	33 410,00	-	-	0,00%	0,00%
484						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7 351,00	7 351,00	-	-	0,00%	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>11 673 278,00</b>	<b>12 344 259,00</b>	<b>11 966 244,10</b>	<b>11 966 202,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,94%</b>

### Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa

Neste orçamento, a despesa executada distribui-se por diversas fontes de financiamento.

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.

A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 10.217.133,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 10.840.530,00 EUR de dotação corrigida, no encerramento do exercício económico, as obrigações processadas no montante de 10.828.838,08 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 99,89% do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as

remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 10 601 448,54€.

Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 236.738,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico ajustada para uma dotação corrigida no montante global de 236.320,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 198.426,84 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 83,97% do total da despesa executada. Ainda relativamente à fonte de financiamento 381, nas transferências correntes apresentou dotações iniciais no montante de 8.000,00 EUR, ao longo do exercício económico foi efetuado um ajuste para uma dotação corrigida de 7.018,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 5.826,00 EUR de obrigações processadas e pagas. Nas outras despesas correntes apresentou uma dotação inicial de 1.100,00 EUR e dotação corrigida no montante de 1.700,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 1.303,30 EUR. Por fim nos juros e outros encargos apresentou uma dotação inicial de 500,00 EUR e corrigida de 1.300,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 1.241,38 EUR e pagas no montante de 1.200,00 EUR.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 7.875,00 EUR e uma dotação corrigida no mesmo montante. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 5.407,71 EUR.

A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 198.381,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 225.188,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 129.164,75 EUR e pagas no mesmo montante. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 866,00 EUR e corrigido de 750,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram

um montante de 749,51 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas. Por fim, o agrupamento dos juros e outros encargos apresentando um montante corrigido de 500,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 10,00 EUR, e no final do exercício económico apresentou o montante global de 9,69 EUR de obrigações pagas.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentam apenas uma dotação inicial de 6.000,00 EUR e corrigida no montante de 14.983,00 EUR. No exercício as obrigações processadas e pagas ascenderam a 3.378,00 EUR.

Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial e corrigida de 747.336,00 EUR, e no final do exercício económico alcançaram um montante de 612.229,66 EUR de obrigações processadas e pagas.

No período de 2025 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial e corrigida de 174.261,00 EUR e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 134.690,52 EUR de obrigações processadas e pagas.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital nas fontes 483 e 484, apresentando dotações corrigidas no montante de 33.410,00 EUR e 7 351,00 EUR, respetivamente, as quais não apresentaram execução durante o exercício económico.

### ***Evolução da despesa***

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante global de 11.966.202,72 EUR.

No período de 2025, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 11.957.417,01 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de

despesas com o pessoal no montante de 10.828.838,08 EUR. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com maior destaque no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes, correspondendo ao montante de 198.426,84 EUR de despesa paga. Seguido do agrupamento económico de transferências correntes no montante de 5.826,00 EUR de obrigações pagas, seguido do agrupamento económico outras despesas correntes no montante de 1.303,30 EUR e com uma menor representatividade o agrupamento económico juros e outros encargos no montante de 1.200,00 EUR.

As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 5.407,71 EUR.

A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 129.164,75 EUR. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas de 749,51 EUR. Por fim, o agrupamento de juros e outros encargos apresentando um montante de obrigações pagas de 9,69 EUR. As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentaram obrigações pagas no montante de 3.378,00 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 612.229,66 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, não houve despesa paga ao longo do exercício.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 134.690,52 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, não houve despesa paga ao longo do exercício.

## Encargos assumidos e não pagos

Registaram-se encargos assumidos e não pagos (EANP) no final do exercício económico de 2025, no montante de 41,38EUR.

## Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada Líquida/Previsões corrigidas	97,1%	97,3%	0%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	96,9%	97,1%	0%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recbimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	100,0%	99,3%	1%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	100,0%	100,0%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	96,9%	97,1%	0%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	- 2 120,35	1 453,71	-246%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	- 3 378,00	- 19 726,07	-83%
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	+ 4 288,66	- 17 544,67	-76%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	- 5 498,35	- 18 272,36	-70%

### Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais

## 3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica e Secundária de Machico é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.

## Situação Económica

### Gastos operacionais

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 11.719.382,34 EUR.  
(cfr. quadro infra).

Gastos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	126 155,65	1,08%	127 043,71	1,12%	-888,06	-0,70%
Fornecimentos e serviços externos	637 821,59	5,44%	630 746,27	5,58%	7 075,32	1,12%
Gastos com o pessoal	10 904 600,44	93,05%	10 497 419,20	92,86%	407 181,24	3,88%
Transferências correntes concedidas	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Prestações sociais concedidas	50 804,66	0,43%	49 906,43	0,44%	898,23	1,80%
Provisões do período	-	-	-	-	-	-
Doutros gastos	-	0,00%	0,01	0,00%	-0,01	-100,00%
	<b>11 719 382,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 305 115,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>414 266,72</b>	<b>3,66%</b>

Gastos sobre Investimentos	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Gastos de depreciação e de amortização	431 869,84	100,00%	402 974,98	100,00%	28 894,86	7,17%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>431 869,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>402 974,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>28 894,86</b>	<b>7,17%</b>

### Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2025, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 93,05% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 10.904.600,44 EUR, seguido dos fornecimentos e serviços externos com 5,44% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 637.821,59 EUR, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com um montante de 126.155,65 EUR com 1,08% do total de gastos operacionais, e por fim as prestações sociais concedidas com um montante 50.804,66 EUR com 0,43% do total de gastos operacionais.

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 431.869,84 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Não foram registados gastos não operacionais. (cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2025	%	2024	%	Varição	%
Gastos por Juros e outros encargos	-	-	54,69	100,00%	-54,69	-100,00%
<b>Total</b>		<b>0,00%</b>	<b>54,69</b>	<b>100,00%</b>	<b>-54,69</b>	<b>-100,00%</b>

#### **Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais**

#### **Rendimentos operacionais**

No ano económico de 2025, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 12.101.077,53 EUR.

Rendimentos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	15 113,48	0,12%	15 645,65	0,13%	-532,17	-3,40%
Vendas						-
Prestações de serviços e concessões	112 690,12	0,93%	119 301,29	1,01%	-6 611,17	-5,54%
Variações nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 903 255,42	98,37%	11 523 843,55	97,83%	379 411,87	3,29%
Outros rendimentos	70 018,51	0,58%	120 643,31	1,02%	-50 624,80	-41,96%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						-
<b>Total</b>	<b>12 101 077,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 779 433,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>321 643,73</b>	<b>2,73%</b>

#### **Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais**

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, que ascendeu o valor de 11.903.255,42 EUR, correspondendo a cerca de 98,37% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria de prestações de serviços e concessões no montante de 112.690,12 EUR com um peso de cerca de 0,93%, seguida de outros rendimentos no montante de 70.018,51 EUR correspondendo a cerca de 0,58%, seguida de impostos, contribuições e taxas no montante de 15.113,48 EUR com um peso aproximadamente de 0,12%, (cfr. quadro n.º 6).

## Financiamento da atividade

Em 2025 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento público e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições publicas estão sujeitas.

## Apuramento dos Resultados

Resultados		2025	2024	Varição	Varição
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	<i>Resultados Operacionais</i>	381 695,19	474 318,18	- 92 622,99 €	-19,53%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	<i>Resultados Financeiros</i>	-50 174,65	71 343,20	- 121 517,85 €	-170,33%
Resultado antes de impostos		-50 174,65	71 288,51	- 121 463,16 €	-170,38%
Resultado Líquido do Período		-50 174,65	71 288,51	- 121 463,16 €	-170,38%

## Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,78	1,89	-6%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,76	1,88	-6%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,00	0,00	-84%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	2,99	3,51	-15%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas – custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,99	0,94	5%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	-4,53%	5,92%	-176%
Atividade	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	15,1%	18,6%	-19%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	5,05%	5,28%	-4%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários/ Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMR)	Saldo médio Fornecedores/ Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
Estrutura	Autonomia Financeira	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de Imobilizado) * 365			
	Solvabilidade	Património Líquido/Ativo	43,77%	47,17%	-7%
Financeira	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Património Líquido/Passivo	77,86%	89,29%	-13%
	Endividamento	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	0%	887285%	-100%
		Passivo/Ativo	56,23%	52,83%	6%

## Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros

## Demonstração de Resultados



NIF: 671001771  
 Escola Básica e Secundária de Machico  
 Estrada Tristão Vaz Tenreiro Nº 39  
 9200-146 Machico  
 T 291969250  
 ebsmachico@edu.madeira.gov.pt

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SVC-AP

APOS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		15 113,48	15 645,65
Vendas			
Prestações de serviços e concessões		112 690,12	119 301,29
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	11 903 255,42	11 523 843,55
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-126 155,65	-127 043,71
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-637 821,59	-630 746,27
Gastos com o pessoal		-10 904 600,44	-10 497 419,20
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-50 804,66	-49 906,43
Impairidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Impairidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Impairidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	70 018,51	120 643,31
Outros gastos			-0,01
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>381 695,19</b>	<b>474 318,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-431 869,84	-402 974,98
Impairidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-50 174,65</b>	<b>71 343,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-54,69
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-50 174,65</b>	<b>71 288,51</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-50 174,65</b>	<b>71 288,51</b>

# Situação Financeira

## Balanço



NIF: 671001221  
**Escola Básica e Secundária de Machico**  
 Estrada Tristão Vaz Teixeira Nº 39  
 9200-146 Machico  
 T 291969250  
 obsmachico@edu.madeira.gov.pt

SNC-AP

### BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 078 357,19	1 167 926,27
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		<b>1 078 357,19</b>	<b>1 167 926,27</b>
Ativo corrente			
Inventários		19 613,00	20 672,09
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	1 433 092,18	1 362 828,17
Diferimentos		970,19	1 187,99
Ativos financeiros devedores para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes devedores para venda			
Caixa e depósitos		138,72	850,24
		<b>1 453 814,09</b>	<b>1 385 538,49</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 532 171,28</b>	<b>2 553 464,76</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		94 466,30	94 466,30
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		953 933,73	882 645,22
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		110 220,49	156 062,70
Resultado líquido do período		-50 174,65	71 288,51
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		<b>1 108 445,87</b>	<b>1 204 462,73</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>1 108 445,87</b>	<b>1 204 462,73</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			



NIF. 671001221  
Escola Básica e Secundária de Machico  
Estrada Tristão Vaz Teixeira Nº 39  
9200-146 Machico  
t 291969250  
ebsmachico@edu.madeira.gov.pt

SNC-AP

## BALANÇO

APOS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		180,10	859,93
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	1 423 545,31	1 348 142,10
Diferimentos			
Passivos financeiros deidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>1 423 725,41</b>	<b>1 349 002,03</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 423 725,41</b>	<b>1 349 002,03</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>2 532 171,28</b>	<b>2 553 454,76</b>

### ***Lançamentos de abertura do exercício***

No âmbito da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP, as primeiras demonstrações financeiras foram preparadas de forma comparativa de acordo com as NCP relevantes, utilizando os modelos emanados no Manual de Implementação.

### **3.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O resultado líquido do exercício apresenta um montante de -50.174,65 EUR, face ao resultado líquido obtido, o Conselho Administrativo propõe a afetação deste resultado à conta de Resultados Transitados.

Machico, 25 de março de 2026

O Conselho Administrativo

A blue circular stamp of the Administrative Council is centered on the page. The stamp contains the text "E. B. de Machico" at the top and "Conselho Administrativo" at the bottom. A handwritten signature in black ink is written across the stamp. Three horizontal lines are drawn across the stamp, one above and two below the signature.

